

REALIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE NORMANDIA - RORAIMA

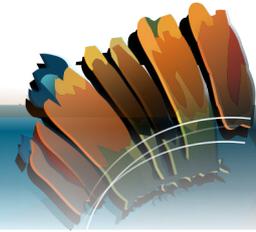
*Fábio Rodrigues Martinez*¹⁰

RESUMO

O artigo a seguir tem como objetivo mostrar de forma simples e direta um pouco mais sobre a realidade econômica do município de Normandia / Roraima, para tanto iniciarei com uma breve explicação sobre o Estado de Roraima e seus aspectos econômicos, para logo em seguida detalhar sobre a economia de Normandia utilizando dados estatísticos oficiais mais recentes, como os dados do Produto Interno Bruto e produção agrícola municipal. Demonstrando assim, os pontos fortes e fracos da economia do município.

Palavras-chave: Normandia; Roraima; Economia Regional.

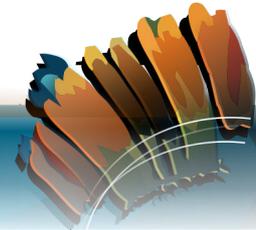
¹⁰ Email: martinezfabio@hotmail.com, telefone para contato: (95) 9959-8740, currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1843805911466594>, Economista (UFRR); especialista em Controle da Gestão Pública (UFSC); mestrando em Desenvolvimento Regional da Amazônia (UFRR/NECAR)



ABSTRACT

The following article aims to show in a simple and direct a little more about the economic reality of the city of Normandy / Roraima, for it'll start with a brief explanation about the state of Roraima and its economic aspects, to then drill down on the economy of Normandy using the most recent official statistics, as the data of Gross Domestic Product and municipal agricultural production. Thus demonstrating the strengths and weaknesses of the town's economy.

Keyword: Normandia; Roraima; Regional Economics



O VALOR DA INFORMAÇÃO

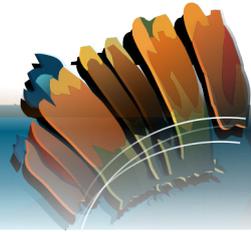
A busca por conhecimentos faz com que conheçamos melhor a nossa sociedade e a nós mesmos, essa busca por conhecimento não é uma coisa nova, mas aparenta estar mais evidenciada atualmente, quem hoje em dia nunca ouviu a expressão “conhecimento é poder”, Robert Kurz trata sobre isso da seguinte maneira:

Conhecimento é poder, trata-se de um velho lema da filosofia burguesa moderna, que foi utilizado pelo movimento dos operários europeus do século 19. Antigamente conhecimento era visto como algo sagrado. Desde sempre homens se esforçaram para acumular e transmitir conhecimentos. Toda sociedade é definida, afinal de contas, pelo tipo de conhecimento de que dispõe. Isso vale tanto para o conhecimento natural quanto para o religioso ou para a reflexão teórico-social. Na modernidade o conhecimento é representado, por um lado, pelo saber oficial, marcado pelas ciências naturais, e, por outro, pela “inteligência livre-flutuante” (Karl Mannheim) da crítica social teórica. Desde o século 18 predominam essas formas de conhecimento (KURZ, 2001. p. 01).

O conhecimento, por sua vez é derivado de um conjunto de informações disponíveis que nos propiciam uma reflexão e uma interpretação com maior qualidade sobre pessoas, objetos ou eventos (MECHELN; GALLON, 2008).

Sendo assim a posse de informações, desde que as mesmas sejam fidedignas, completas e precisas, é fundamental no apoio a planejamentos estratégicos e processos de tomada de decisão, tanto no setor privado quanto no público (MECHELN; GALLON, 2008).

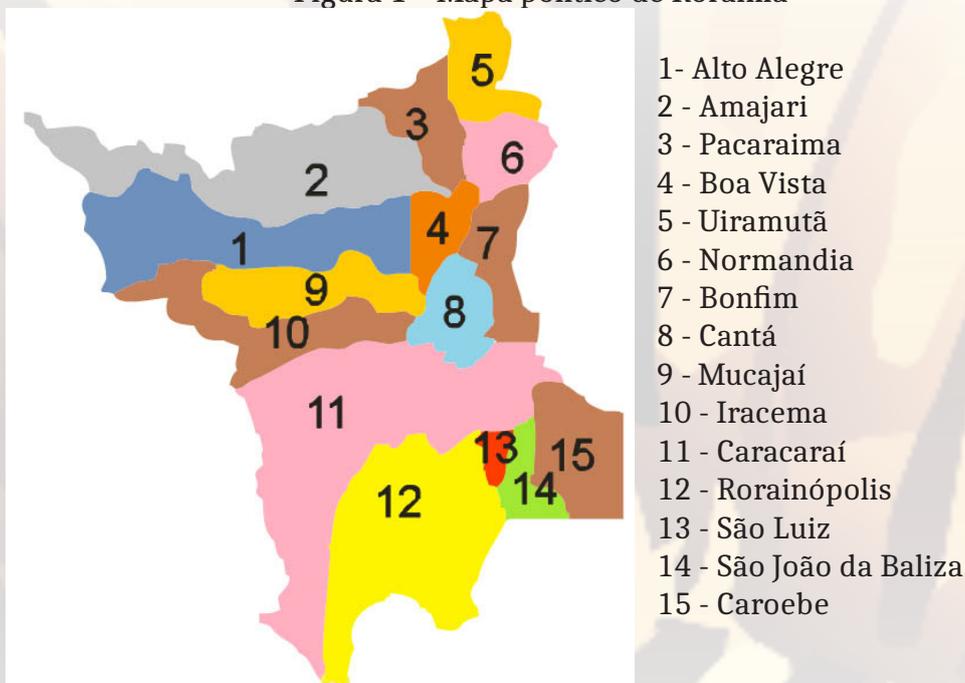
É neste intuito de gerar conhecimentos sobre a realidade econômica atual do município de Normandia / Roraima, que explano a seguir alguns indicadores econômicos que servem como balizadores para entendermos melhor o quadro do município, mas antes descreverei um pouco sobre a economia de Roraima.



UM POUCO DE INFORMAÇÕES SOBRE RORAIMA

Roraima é um dos estados mais jovens da federação, foi criado em 1943 através do desmembrado do Estado Amazonas e passou a ser denominado Território Federal do Rio Branco, em 1962 seu nome foi alterado para Território Federal de Roraima e com a Constituição de 1988 foi elevado à categoria de Estado. O Estado de Roraima localiza-se no extremo norte do país, fazendo fronteira com os Estados do Amazonas e Pará e com os países Venezuela e Guiana, conforme pode ser observado na figura 1.

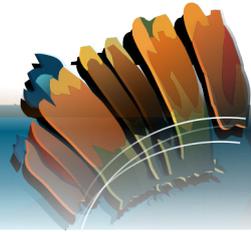
Figura 1 – Mapa político de Roraima



Fonte: Elaboração do autor.

Em comparação com as outras unidades da federação, Roraima é a menor unidade em termos populacionais, segundo dados do Censo Demográfico de 2010 a população residente de Roraima é de 450.479, o que representa 0,24% do total da população brasileira.

Essa realidade também se reflete em termos econômicos, se analisarmos os dados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, que pode se conceituado como a soma de todos os bens e serviços produzidos num período em uma determinada região, e expresso em valores monetários.



Segundo os dados do PIB de 2009, Roraima encontrava-se na última posição dentre os Estados brasileiro, com uma participação 0,17% do PIB do Brasil. (RORAIMA, 2012).

Apesar de ter o menor PIB dentre os 27 Unidades da Federação, o seu PIB per capita, valor do PIB total do Estado dividido por sua população, é o 3º maior da Região Norte e o 14º do Brasil. O valor do PIB *per capita* em 2009 era de R\$ 13.270, sendo 25% maior do que a média da Região Norte, que no mesmo período foi de R\$ 10.626, e 22% menor do que o PIB *per capita* do Brasil que foi de R\$ 16.918.

A utilização do PIB *per capita* para analisar a economia é mais precisa do que a utilização apenas do valor total do PIB, pois esta se relativizando a produção total de uma região levando em conta sua população, já que é de se esperar que, quanto maior for a população, maior também seja a magnitude do produto (PAULINI, BRAGA; 2007)

Um fator marcante na economia de Roraima é a sua alta dependência do setor público, segundo Roraima (2012), em 2009 o setor público representava 47,8% do PIB do Estado, o segundo maior valor dentre as Unidades da Federação, estando atrás apenas do Distrito Federal.

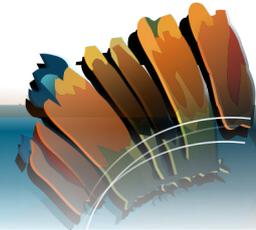
Tabela 1 – Cinco Unidades da Federação com maior participação da Administração Pública no Valor Adicionado Bruto - 2009

Unidades da Federação	%
Distrito Federal	55,3
Roraima	47,8
Amapá	46,2
Acre	33,5
Rondônia	28,0

Fonte: SEPLAN - Produto Interno Bruto Estadual e Municipal 2009

Essa dependência do setor público, reflete-se também na relação do pessoal ocupado, segundo dados do Ministério do Trabalho em 2010 o quantitativo de pessoal ocupado na Administração Pública era de 49% (RAIS, 2010) do total da mão-de-obra com carteira assinada no Estado. Em comparação com o ano anterior houve uma redução nesse percentual, que em 2009 era de 54% (RAIS, 2009).

O que se destaca em relação a atividades econômicas, retirando a administração pública, são os serviços prestados tanto para ao Setor Público quanto para os seus funcionários, com destaque para o comércio varejista e serviços prestados a família no Setor Terciário.



No Setor Primário não é diferente, a maior parte da produção agrícola é para consumo interno, excetuasse neste quesito a produção de arroz, que é comercializado também com outras Unidades da Federação. A soja também se enquadra dentro dos produzidos em Roraima que são comercializados fora do Estado, inclusive para outros países.

Esse quadro reflete também no Setor Secundário, levado pela construção civil e indústria de transformação voltada para o consumo interno, com exceção das madeireiras, que além de abastecer o mercado Amazonense também exporta para outros países principalmente para a Venezuela, sendo a madeira beneficiada o principal produto de exportação do Estado.

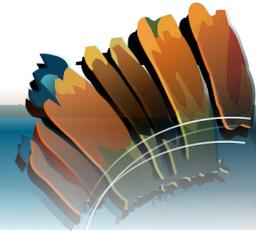
Com relação às receitas do governo estadual, nota-se que Roraima é altamente dependente de repasses federais, segundo dados do Balanço do Estado de Roraima de 2010, as Transferências Correntes oriundas do Governo Federal representam 70% das Receitas Correntes do Estado. As receitas tributárias, receitas derivadas da arrecadação de impostos estaduais e taxas, somaram em 2010 R\$ 510 milhões ou 23% do total da arrecadação do Estado no período, sendo o Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (ICMS) a principal fonte de arrecadação tributária de Roraima.

O estado de Roraima é também o que possui a menor quantidade de municípios, contando apenas com 15, um a menos do que o estado do Amapá possui. Apesar da quantidade pequena de municípios, a população e a economia do Estado são altamente concentradas na capital, Boa Vista, que detém 63% da população em 2010 e 73% PIB estadual em 2009, conforma tabela 3.

Tabela 3 – População e PIB dos municípios de Roraima

Município	População 2010	PIB 2009 em R\$ mil
Amajari	9.327	71.165
Alto Alegre	16.448	141.954
Boa Vista	284.313	4.090.497
Bonfim	10.943	111.137
Cantá	13.902	146.091
Caracaraí	18.398	170.841
Caroebe	8.114	77.312
Iracema	8.696	71.115
Mucajái	14.792	146.580
Normandia	8.940	74.609
Pacaraima	10.433	93.443
Rorainópolis	24.279	231.527
São João da Baliza	6.769	59.372
São Luiz	6.750	54.417
Uiramutã	8.375	53.429
Roraima	450.479	5.593.489

Fonte: Elaborado pelo autor, através dos dados coletados no IBGE.



A ECONOMIA DE NORMANDIA

O município de Normandia é um dos 14 municípios do interior de Roraima, estando localizado em uma posição estratégica no noroeste do Estado, fazendo fronteira com a República Cooperativa da Guiana, o que propicia uma vantagem no comércio exterior com o país vizinho. Sua criação deu-se em julho de 1982 pela Lei Federal 7.009, com terras desmembradas do município de Boa Vista.

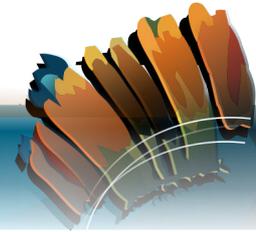
Normandia recebeu este nome em homenagem à região de Normandie, na França, terra do famoso fugitivo René Belbenoit, mas conhecido como Pappillon, devido a uma tatuagem de uma borboleta no peito que o mesmo tinha. (ARANTES, 2002)

Condenado na França por assalto, Pappillon foi enviado em 1922 para a colônia penal de segurança máxima na ilha do diabo, localizada na Guiana Francesa. Entretanto, em 1935 elaborou e comandou uma fuga em grupo da ilha, poucos conseguiram sobreviver a essa fuga. Estes sobreviventes caminharam por terra firme e se estabeleceram na Guiana Inglesa, e em 1940 decidiram vir no nordeste de Roraima, onde hoje se situa o município de Normandia, Pappillon permaneceu no Estado até a sua morte em 1978 com 73 anos. (ARANTES, 2002)

Segundo dados do Censo 2010, o município conta com 8.940 habitantes, sendo que sua maioria (74%) reside na zona rural no município. No município existem mais homens do que mulheres sendo uma relação de 1,10 homens para cada mulher, essa diferença se acentua um pouco mais na zona rural que chega a 1,13 homens para cada mulher.

Mais da metade (57%) da população residente no município declarou-se indígena no último Censo, tornando assim Normandia o segundo município do Estado de Roraima com maior participação de população indígena na população total, estando atrás apenas do município de Uiramutã, e em relação ao Brasil ocupa 7ª posição. Se analisarmos apenas a população rural do município, o percentual de indígenas na população residente do município chega a 73%.

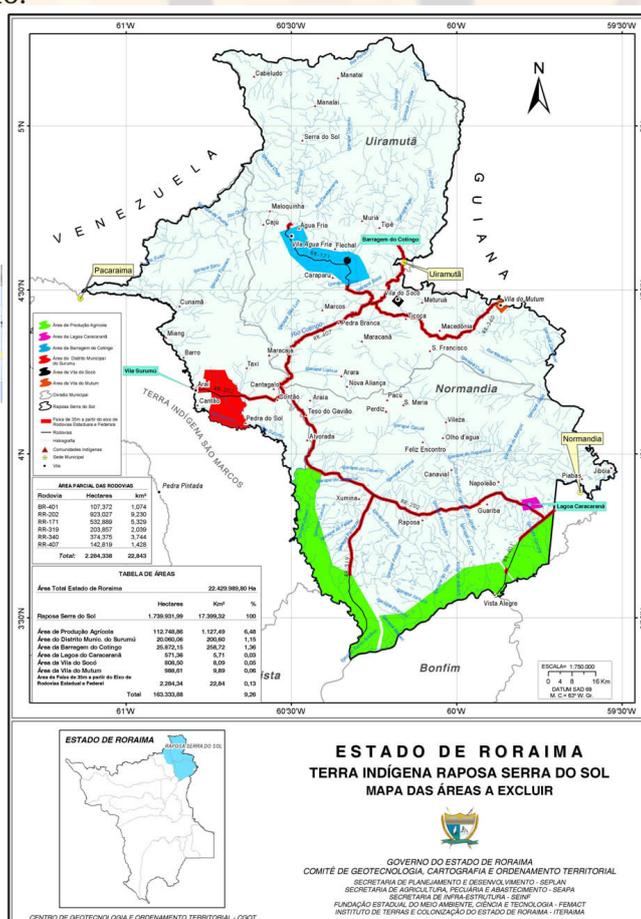
Normandia, assim como os municípios de Uiramutã e Pacaraima tem localizado em seu território a Terra Indígena Raposa Serra do Sol, que em Normandia abrange uma área total de 6.717 km², o que corresponde a 96% do total das terras do município. Segundo a FUNAI, localizam-se 49 aldeias indígenas no município composta basicamente pelas etnias Macuxi e Wapixana (RORAIMA, 2011).



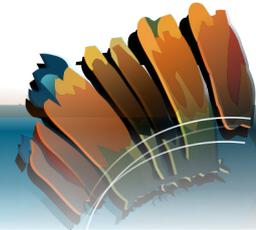
A demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol foi a mais recente do Estado, sua homologação foi feita no ano de 2005, porém segundo Silva (2008), desde 1977 já havia reconhecimento oficial da necessidade da demarcação desta terra indígena. A regularização judicial final se deu com a aprovação de da área total da terra indígena de forma continua pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2009.

A maior discussão sobre a demarcação da terra indígena era justamente o modo como deveria ser feita, se em área continua, como defendia a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), ou em áreas descontínuas, excluindo da terra indígena as áreas de plantio de arroz, rodovias, vilas e o lago do Caracaranã, famoso ponto turístico do Estado e a área destinado a barragem da possível hidrelétrica do rio Contigo, como pode ser observado na figura 2. Com a determinação do STF em manter área demarcada de forma continua, foi determinado que todos os não-índios que residissem na terra indígena fossem retirados.

Figura 2 – Terra Indígena Raposa Serra do Sol, áreas propostas para exclusão.



Fonte: SEPLAN – Centro de Geotecnologia e Ordenamento Territorial (CGOT)



No contexto econômico, o município de Normandia possui, em relação a valor monetário, a 10ª maior economia do Estado, com um valor de pouco mais de R\$ 74 milhões em 2009, esse valor representa 1,33% do PIB total de Roraima.

Na Microrregião¹¹ Nordeste, a qual Normandia faz parte juntamente com os municípios de Uiramutã, Bonfim e Cantá, o seu PIB é o segundo menor, representando 19% do PIB total desta microrregião, sendo superior apenas ao PIB do município de Uiramutã.

O PIB per capita de Normandia foi calculado para o ano de 2009 em R\$ 9.912, deve-se lembrar que esse valor refere ao total o PIB por pessoa em um ano, e não mensal como alguns imaginam. Com o resultado apresentado em 2009 de seu PIB per capita, Normandia esta na 9ª posição no ranking dos municípios roraimenses. Seu PIB *per capita* ficou 25% abaixo da média do Estado que foi de R\$ 13.270.

Os valores registrados no PIB total do município e o no seu PIB *per capita* para o ano de 2009, mostram em ambos os casos, que a economia de Normandia figura abaixo da média do Estado. E se compararmos com o ano de 2008, o PIB do município foi o único que encolheu, tanto o seu valor total (-3,8%), quando no valor *per capita* (-5,3%), sendo que neste último Normandia passou da segunda posição dentre os municípios de Roraima no ano de 2008 para a nona posição em 2009.

Uma característica marcante na economia de Normandia é a sua alta dependência do setor público, principalmente dos recursos advindos da esfera federal e estadual, sendo que a da Administração Pública representa mais da metade (57,7%) do Valor Adicionado¹² do município.

Esse quadro de alta dependência em relação ao setor público não é uma exclusividade do município de Normandia, essa realidade não difere da dos demais municípios de Roraima, como pode ser visto na tabela 4, dos 15 municípios do Estado, apenas dois possuem uma participação da Administração Pública no valor adicionado bruto menor que 50%, sendo eles os municípios de Cantá e Boa Vista, porém mesmo não chegando à metade do valor adicionado, o percentual apresentado se aproxima muito deste patamar, ficando em 49,29% em Cantá e 42,97% em Boa Vista.

11 O estado de Roraima é dividido, segundo o IBGE, em duas Mesorregiões, a Norte e a Sul, a Mesorregião Norte é subdividida em duas Microrregiões a Boa Vista e a Nordeste, já a Mesorregião Sul é dividida em Microrregião Caracará e Sudeste.

12 O PIB no âmbito municipal é calculado segundo a ótica da produção, no qual o PIB corresponde à soma dos valores adicionados dos setores primário, secundário e terciário da economia, mais os impostos indiretos, mais a depreciação do capital, menos os subsídios governamentais. Esse valor adicionado é, portanto, a diferença entre o valor total da produção menos o consumo intermediário.

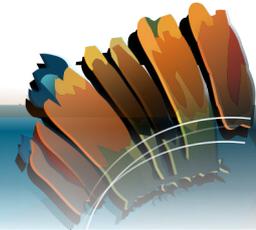


Tabela 4 – Participação da Administração Pública no Valor Adicionado Bruto dos Municípios - 2009

Município	%
Uiramutã	80,58
Caracaraí	67,85
Amajari	64,87
São Luiz	64,34
Rorainópolis	63,89
São João da Baliza	62,93
Alto Alegre	58,40
Caroebe	57,81
Normandia	57,66
Pacaraima	57,62
Bonfim	57,43
Iracema	55,06
Mucajá	51,94
Cantá	49,24
Boa Vista	42,97

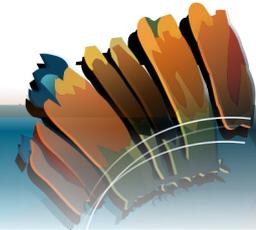
Fonte: CGEES – SEPLAN/IBGE

A dependência da administração municipal em relação às transferências oriundas do Estado e União podem ser explicitadas ao analisar as receitas do município, disponibilizado pela Tesouro Nacional, para o ano de 2010. Neste ano as receitas de Normandia referente às Transferências Correntes somam R\$ 9.795.747,89, o que equivale a 98% das Receitas Correntes do município.

A arrecadação própria do município representa, em 2010, apenas 2% das Receitas Correntes, tendo destaque para a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) que somou R\$ 124.620,00 representando 59% da arrecadação tributária do município.

Utilizando os dados que evidenciam a dependência da economia de Normandia em relação a administração pública, como dito anteriormente aproximadamente 58% do seu valor adicionado total é gerado no setor público, em combinação com a informação do pequeno poder de financiamento do município para custear suas despesas, já que apenas 2% das receitas são provenientes de tributos, mostra que a economia de Normandia é financiada por uma força externa (exógena).

A dependência de um ente externo, no caso de Normandia essa dependência se da em relação ao Estado e a União, caracterizam claramente que o modelo econômico/desenvolvimentista predominante no mu-



nicípio é de caráter exógeno, pelo menos, e de forma mais evidenciada, no que tange ao seu financiamento.

Como ressaltado por Barquero (2002), esse tipo de modelo de desenvolvimento financiado por um ente exógeno muitas vezes não geram processos de desenvolvimento auto-sustentados, na medida em que o não é aproveitado o potencial local para o desenvolvimento, deixando de auferir ao processo uma estratégia para a ação de desenvolvimento local-regional sustentável.

Ainda analisando a economia municipal, a segunda atividade econômica com maior destaque em Normandia é a agricultura, dados do PIB municipal, mostram que em 2009 a atividade agrícola gerou no município R\$ 16,7 milhões entre o plantio de culturas temporárias e permanentes, o que representa 22,7% do Valor Adicionado naquele ano.

Ao analisar apenas o cultivo de cereais¹³, no enfoque do valor adicionado da agricultura, Normandia aparece com o segundo maior valor, com cerca de 20% do valor adicionado de cultivo de grãos do Estado, seu valor é menor apenas do que o registrado pelo município de Bonfim.

O principal produto agrícola do município é o arroz, que sozinho representa 80% do total da produção agrícola no ano de 2010, e abrange 77% da área total plantada no município. Esse plantio eleva Normandia ao posto de segundo maior produtor de arroz no Estado de Roraima.

A produção de arroz expressiva deve-se ao alto rendimento obtido nas terras do município, para o ano de 2010 foi obtido um rendimento médio da produção de arroz por hectare de 8.065 quilos, sendo esse o segundo maior rendimento médio no Estado, abaixo apenas ao apresentado no município de Pacaraima que foi no mesmo período de 8.540 quilos. No âmbito nacional o município de Normandia também ficou bem posicionado, tendo seu rendimento médio alcançado a 19ª posição entre todos os municípios do Brasil.

Além do arroz, destaca-se no município o plantio de mandioca, com uma produção de cerca de 3 mil toneladas, e melancia com produção de um pouco mais mil toneladas (ver tabela 5), neste produto o município é o segundo maior produtor do Estado.

13 Informações elaboradas através dos dados extraídos do livro Produto Interno Bruto, disponibilizado no site SEPLAN/RR

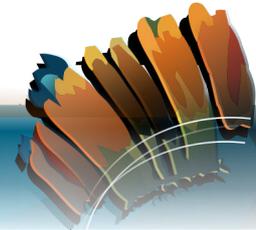


Tabela 5 – Produção agrícola de Normandia por cultura - 2010

Tipo de cultura	Área plantada em hectares	Quantidade produzida em toneladas
Arroz (em casca)	2.300	18.551
Mandioca	255	2.873
Melancia	202	1.347
Milho (em grão)	100	190
Tomate	8	80
Feijão (em grão)	95	62
Cana-de-açúcar	10	17

Fonte: IBGE – Pesquisa Agrícola Municipal 2010 (PAM)

Em relação à pecuária no município, ela pode ser considerada incipiente e pequena em comparação com os demais municípios de Roraima. O rebanho bovino de Normandia é o segundo menor do estado, sendo que no ano de 2010 foram registradas segundo o IBGE, 14.900 cabeças de gado o que equivale a 3% do rebanho bovino do Estado. Como pode ser observado na tabela 6, além do gado criam-se no município aves, suínos, eqüinos e caprinos.

Tabela 6 – Rebanho de Normandia por tipo - 2010

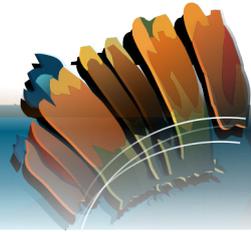
Tipo de Rebanho	Cabeças
Bovino	14.900
Equino	2.350
Suíno	3.300
Caprino	500
Galos, frangas, frangos e pintos	13.500
Galinhas	11.000

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal 2010 (PPM)

Outro setor de pouco destaque em Normandia é o industrial, tendo um peso no valor adicionado total do município de apenas 5,8%, o que equivale a pouco mais de R\$ 4 milhões no ano de 2009, esse foi o segundo menor valor entre os municípios roraimenses.

O setor industrial local é composto basicamente pela construção civil, que representa 86,0% do setor industrial do município, a produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana representou 8,4%, a indústria de transformação 5,3% e a indústria extrativa mineral apenas 0,4%.

Em relação à remuneração média dos residentes em Normandia, para o ano de 2010, em média eles recebiam R\$ 264,79 por mês, sendo esse o 4º menor rendimento médio mensal dentre os municípios de Roraima, ficando acima apenas dos municípios de Alto Alegre, Uiramutã e Amajari.



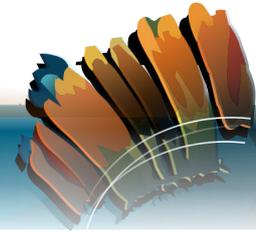
Comparando com o rendimento médio mensal por pessoa do Estado, que é R\$ 634,11, o valor registrado para Normandia esta 58% abaixo do que a média de Roraima. Esse rendimento é ainda menor, se detalharmos esse rendimento por sexo e raça, sendo que as mulheres indígenas são as que têm o menor rendimento mensal, de apenas R\$ 137,64, no enquanto os homens brancos recebem bem mais do que isso, tendo uma média de R\$ 853,58 por mês.

Na distribuição por classes de rendimento nominal mensal em salários mínimos, 64,8% das pessoas de 10 anos ou mais não tem rendimento, se somarmos esse percentual ao de pessoas que recebem até 1 salário mínimo chega a um total de 86,4% da população, enquanto que 1,3% recebem mais de 5 salários mínimos.

Para o ano de 2010 o IBGE delimitou uma chamada linha de pobreza, para tanto delimitou que os domicílios cujo rendimento *per capita* médio mensal por igual ou inferior a R\$ 70,00 estaria enquadrados dentro desta linha de pobreza.

Deve-se ressaltar que o valor de até R\$ 70,00 não é referente ao rendimento total do domicílio e sim relação entre o rendimento total daquele domicílio, incluindo benefícios sociais, dividido pelo número de ocupantes do domicílio.

No município de Normandia, 695 domicílios recebiam até R\$ 70,00 *per capita* por mês, o que representa que 41% dos domicílios do município se enquadravam dentro da linha de pobreza. Esse valor só é inferior ao registrado em outros três municípios de Roraima (Alto Alegre, Amajari e Uiramutã) e esta bem acima da média do estado que é de 15%.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode verificar através das informações apresentadas, o município de Normandia possui uma economia abaixo da média do estado de Roraima, figurando na décima posição em relação ao PIB.

Sua economia caracteriza-se pela alta dependência dos gastos públicos, que representa mais da metade de tudo o que é produzido no município. A administração pública municipal por sua vez depende quase que exclusivamente de repasses oriundos do Estado e da União.

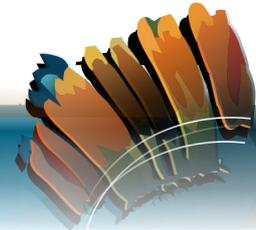
Este quadro econômico do município se mostra insustentável, na medida em que o financiamento da maior parte da economia local deriva de recursos externos, cujos agentes locais possuem pouco poder de interferência em seu montante e destinação.

Além da dependência externa, observa-se que dois quintos dos domicílios de Normandia estão na chamada linha de pobreza, e mais da metade da população em idade ativa não possui rendimento algum.

Deve-se levar em conta, no entanto, que a maioria da população do município é indígena, e a necessidade de se possuir uma renda mensal não é algo comum a todos os indígenas, sendo que parte desta população sobrevive, historicamente, da coleta, caça e de plantações para subsistência.

O ponto forte do município esta na sua produção agrícola, principalmente na produção de arroz. Como demonstrado, as terras de Normandia apresentam uma alta produtividade média no cultivo de arroz, estando inclusive entre os 20 municípios do Brasil com os maiores rendimentos médios por hectare.

É certo que após a demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, área disponível para o plantio de arroz pelos não-índios foi drasticamente reduzido, mas ainda existem locais propícios para a produção. E não se pode descartar a possibilidade, apesar de parecer improvável, de uma eventual produção de arroz pelos próprios índios nas antigas terras produtoras que hoje se encontram dentro da reserva.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Platão. **Papillon: o homem que enganou o mundo**. São Paulo: agBook, 2002

BARQUERO, Antonio Vázquez. **Desenvolvimento Endógeno em Tempos de Globalização**. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **RAIS - Relação Anual de Informações Sociais ano base 2009**. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **RAIS - Relação Anual de Informações Sociais ano base 2010**. Brasília, 2011.

KURZ, Robert. **A ignorância da sociedade do conhecimento**. São Paulo: Folha, 2011.

MECHELN, Pedro José Von; GALLON, Alessandra. **Controle de Sistemas de Informação**. Florianópolis: UFSC, 2008.

PAULINI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 3ª edição**. São Paulo: Saraiva, 2007.

RORAIMA. Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento. **Anuário Estatístico 2012**. Boa Vista, 2012.

RORAIMA. Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento. **Informações Socioeconômicas do Município de Normandia - RR**. Boa Vista, 2011.

RORAIMA. Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento. **Produto Interno Bruto do Estado e Municípios**. Boa Vista, 2012.

SILVA, Ana Zuleide Barroso da. Sustentabilidade no espaço protegido do Raposa Serra do Sol. **Amazônia: discursos e realidades**, Boa Vista: UFRR, 2008.